

21 Não padeceram sede no deserto, quando o Senhor os tirava: Êle lhes fêz arrebentar água duma penha, e rompeu a penha, e correram as águas.

22 Para os ímpios não há paz, diz o Senhor.

CAPÍTULO 49

O MESSIAS REJEITADO POR ISRAEL, E MANDADO AOS GENTIOS. LIVRAMENTO DE ISRAEL. DESTRUÇÃO DE SEUS INIMIGOS.

1 Ouvi, ilhas, e atendei, povos de longe: O Senhor desde o ventre me chamou, desde o ventre de minha mãe se lembrou do meu nome. (1)

2 E pôs a minha bôca como uma espada aguda: Êle me protegeu debaixo da sombra da sua mão, e me pôs como uma seta escolhida: Êle me escondeu na sua aljava. (2)

(1) **OUVI, ILHAS** — Alguns expositores explicam tudo isto de Ciro, ou de Isafas, como figuras de Cristo. A Igreja no Officio de S. João Batista attribui estas palavras ao Precursor do Messias. Mas a evidência da letra, o sufrágio dos Santos Padres e o testemunho de S. Paulo, At 13, 47 e 2 Cor 6, 2, nos obrigam a reconhecer que êsto versículo e os seguintes se não devem entender de outro, que do Messias, isto é, de Cristo nosso Salvador. — Pereira.

O SENHOR DESDE O VENTRE ME CHAMOU — O que agora parece escuro aos ouvintes, depois se fará manifesto a tôdas as gentes, quando o Arcanjo Gabriel avisar a José do parto da Virgem sua espôsa. E tu lhe porás o nome de Jesus, porque êle salvará ao seu Povo. — S. Jerônimo.

(2) **E PÔS A MINHA BÔCA COMO UMA ESPADA AGUDA** — Para com o assôpro da sua bôca matar o ímpio. Da qual espada diz êle também no Evangelho: Eu não vim trazer paz à terra, mas espada, separando os bons dos maus. — S. Jerônimo.

ÊLE ME PROTEGEU DEBAIXO DA SOMBRA DA SUA MÃO — Para que a vileza da carne fôsse coberta com o poder da Divin-

3 E me disse: Israel, tu és meu servo, porque eu me gloriarei em ti. (3)

4 E eu disse: Em vão tenho trabalhado, sem fruto, e inútilmente consumi a minha fortaleza: Portanto o meu juízo será com o Senhor, e a minha obra com o meu Deus. (4)

5 E agora o Senhor que me formou desde o ventre materno, para seu servo, me diz que eu hei de trazer Jacó a êle, mas Israel se não congregará: E fui glorificado aos olhos do Senhor, e o meu Deus se fêz a minha fortaleza.

6 E disse êle: Pouco é que tu sejas meu servo para suscitar as tribos de Jacó, e converter as fezes de Israel. Eis-aqui estou eu que te estabeleci para luz das gentes, a fim de seres tu a salvação que eu envio até à última extremidade da terra. (5)

dade, dizendo o Anjo à Virgem: O Espírito Santo virá sôbre ti, e a virtude do Altíssimo te fará sombra. — S. Jerônimo.

(3) **E ME DISSE: ISRAEL, TU ÉS MEU SERVO** — Servo, porque tendo a forma de Deus, não se dignou de assumir a forma de servo, e Israel, porque nasceu do sangue dos judeus. — S. Jerônimo.

(4) **EM VÃO TENHO TRABALHADO** — Dizendo-me o meu Pai que acima referi, eu lhe repus: Como foste tu em mim glorificado, Pai, se eu trabalhei em vão, e uma grande parte do povo judaico eu a não pude reduzir a ti? Tôdas estas coisas porém se dizem para se mostrar o livre alvedrio do homem. Porque de Deus é chamar, de nós o crer. Nem logo que nós não cremos, se deve dizer que Deus é impotente, mas êle deixa ao nosso arbítrio o seu poder, para que a vontade do justo consiga o prêmio. — Pereira.

PORTANTO — Isto é, fiz o que tocava à minha obrigação. Portanto, eu te cometo, ó Pai, o juízo desta causa, julga tu se por defeito aconteceu, que tão poucos dêles se convertessem, e salvassem por minha indústria. — Menochio.

(5) **POUCO É QUE TU SEJAS MEU SERVO** — Tendo o Filho manifestado ao Pai o sentimento, por não ter conseguido que

7 Eis-aqui o que diz o Senhor Redentor de Israel, o santo dêle, à alma desprezível, à gente abominada, ao servo dos senhores: Os reis te verão, e os príncipes se levantarão, e êles te adorarão por causa do Senhor, pois é fiel, e por causa do Santo de Israel que te escolheu. (6)

8 Eis-aqui o que diz o Senhor: Eu te ouvi no tempo favorável, e te auxiliiei no dia da salvação: E te conservei, e te constituí por aliança do povo, para reparares a terra, e possuíres as heranças dissipadas:

9 Para dizeres aos que estão em cadeias: Saí: E aos que estão em trevas: Vêde a claridade. Sôbre os caminhos serão apascentados, e achar-se-ão em tôdas as planícies os pastos dêles.

10 Não padecerão fome, nem terão sêde, e não os molestará a calma, nem o sol: Porque o que dêles tem

o seu povo se convertesse a êle, o Pai o consola, dizendo que por êsses restos de Israel que se não quiserem converter, êle lhe dará todo o povo gentio, fazendo que todo o mundo receba o seu Evangelho, e o adore por Deus igual ao Padre. — S. Jerônimo.

(6) A ALMA DESPREZIVEL, A GENTE ABOMINADA, AO SERVO DOS SENHORES — Em lugar do que a Vulgata diz, *ad contemptibilem animam, ad abominatam gentem, ad servum dominorum*, verteu Teodociação: *ei qui despexit animam, qui abominationi est genti, qui servus est principum*; isto é, ao que despreza a sua alma, ao que é abominação para a gente, ao que é servo dos príncipes. Tudo isto convém pois manifestamente à pessoa de Cristo. Porque êle, como bom pastor, expôs a sua alma, e a desprezou pelas suas ovelhas; êle é a abominação para a gente judaica, que todos os dias o amaldiçoastes nas suas Sinagogas, e êle foi servo dos príncipes, e tão humilde, que se sujeitou a comparecer diante de Anaz e Caifaz, e a ser remetido a Pilatos e a Herodes. Outros julgam que as sobreditas palavras se dirigem à gente dos judeus, que desprezou a sua alma, e é a abominação de todo o mundo, e serve a uns príncipes, de quem se diz no Salmo: "Que devoram o meu povo como o pão." — S. Jerônimo.

Isaías 49, 11-19

compaixão os governará, e os levará a beber às fontes das águas.

11 E reduzirei a caminho todos os meus montes, e as minhas veredas serão alteadas.

12 Eis-aí está que êstes virão de longe e eis-aí aquêles que chegarão do Aquilão e do mar, e aquêles outros da terra do Meio-dia. (7)

13 Louvai, céus, e regozija-te, terra, fazei retinir, montes, festivais louvores: Porque o Senhor consolou o seu povo, e êle se compadecerá dos seus pobres.

14 Entretanto disse Sião: O Senhor me desamparou, e o Senhor se esqueceu de mim.

15 Acaso pode uma mulher esquecer-se do seu menino de peito, de sorte que não tenha compaixão do filho de suas entranhas? Mas se ela se esquecer dêle, eu todavia não me esquecerei de ti.

16 Eis-aí está que eu já te gravei nas minhas mãos: As tuas muralhas estão sempre diante de meus olhos.

17 Os que te hão de reedificar, são chegados: Os que te destruíam, e te dissipavam, sairão para fora de ti.

18 Levanta os teus olhos em circunferência, e vê, como todos êsses se têm congregado, êles se vieram render a ti: Eu juro pela minha vida, diz o Senhor, que de todos êstes como dum ornamento serás revestida, e pô-los-ás por enfeite à roda de ti como espôsa.

19 Porque os teus desertos, e as tuas solidões, e a terra da tua ruína, tudo isto será agora estreito para os

(7) **DO AQUILÃO E DO MAR** — Ainda que estas promessas se possam entender literalmente da tornada dos israelitas para Jerusalém em tempo de Ciro, essa mesma tornada das diversas partes do mundo, por onde andavam espalhados, se deve ter por uma figura não só da conversão dos judeus, que creram em Cristo, mas também da vinda dos gentios à Igreja Cristã. — Calmet.

teus habitadores, e serão afugentados para longe os que te devoravam.

20 Ainda dirão em teus ouvidos os filhos da tua esterilidade: É-me apertado êste lugar, dá-me espaço para que eu habite.

21 E tu dirás no teu coração: Quem me gerou êstes filhos? eu estéril, e sem parir, lançada da minha pátria, e cativa: E êstes quem os criou? eu desamparada e só: E êstes onde estavam?

22 Isto diz o Senhor Deus: Eis-aqui estou eu que levantarei para as gentes a minha mão, e arvorearei para os povos o meu estandarte. E trarão a teus filhos nos braços e as tuas filhas levarão sôbre os ombros.

23 E serão os reis que te alimentem, e as rainhas as tuas amas: Com o rosto inclinado até à terra te adorarão, e com a bôca tocarão no pó dos teus pés. E saberás que eu sou o Senhor, sôbre o qual não serão confundidos os que o esperam.

24 Acaso tirar-se-á a prêsa ao forte? ou o que fôr tomado pelo valente poderá ser salvo?

25 Porque o Senhor diz isso: Por certo, que tanto o cativo será tirado ao forte: Como o que tiver sido levado pelo valente, ficará salvo. Quanto porém àqueles, que te julgaram, eu os julgarei, e pelo que toca a teus filhos, eu os salvarei. (8)

E DO MAR — O texto original diz, a mari, do mar: porque o Mediterrâneo estava ao poente da Judéia. — De Vence.

MEIO-DIA — Segundo os Setenta, os persas, conforme o hebreu *Sinim*, que uns querem que seja Sin, cidade do Egipto, depois chamada Pelúsia, os outros o Sinal, situado na Arábia, ao sul da Judéia, e outros Siena, cidade da Tebalda meridional, e ainda alguns a China.

(8) **POR CERTO, QUE TANTO O CATIVEIRO** — O mesmo Cristo nosso Salvador nos explicou que êle fôra o que tirara a

26 E alimentarei a teus inimigos com as suas carnes: E êles se embriagarão, como com mosto, do seu próprio sangue: E tôda a carne saberá que eu sou o Senhor que te salva, e que o Redentor é o forte de Jacó. (9)

CAPÍTULO 50

ISRAEL VENCIDO PELAS SUAS INIQUIDADES. DEUS TODO-PODEROSO PARA O LIVRAR. O MESSIAS OPOSTO AOS ULTRAJES. RUÍNA DOS SEUS INIMIGOS.

1 Eis-aqui o que diz o Senhor: Que libelo de divórcio é êste de vossa mãe, pelo qual a repudiei? ou quem é o meu credor, a quem eu vos vendi? eis-aí tendes que por causa das vossas iniquidades é que fôstes vendidos, e por vossos crimes repudiei a vossa mãe. (1). *

2 Porque eu vim, e não havia um homem: Chamei, e não havia quem ouvisse: Abreviou-se por acaso e fêz-se pequenina a minha mão, para que vos não possa eu resgatar? Ou não há poder em mim para vos livrar?

Eis-aí está que à minha ameaça farei deserto o mar,

prêsa das mãos ao demônio, e arrebatara para o Céu os que êle tinha cativado. Mt 12, 29. Lc 11, 22. Ef 4, 8. — S. Jerônimo.

(9) **E ALIMENTAREI A TEUS INIMIGOS COM AS SUAS CARNES** — Farei com que os caldeus, os assírios e os babilônios, que se conspiram para tua ruína, se despedacem uns aos outros com grande estrago e mortandade nas suas sedições. Assim Calmet.

COM MOSTO — Isto é, com vinho. Confira-se Plínio XIV, Cap. X.

TODA A CARNE — Hebraísmo, por todos os homens.

(1) **QUE LIBELO DE DIVÓRCIO** — Esta mulher repudiada é a Jerusalém terrestre, ou a Sinagoga que Cristo rejeitou por causa da sua incredulidade. Cfr. Jer 3, 8.